



Assessoria de Imprensa

Aviva Obst  
Telefone +351 934 728 964  
Email aviva@avivaobst.com

Produção e Assistência Curatorial

Joana Leão  
Telefone +351 969 554 364  
Email joana@kindredspiritprojects.com

Telefone +351 217 162 220  
Morada Rua da Boavista 54  
1200-068 Lisboa, PT

Email info@kindredspiritprojects.com  
Instagram @kindredspiritprojects  
Website www.kindredspiritprojects.com

## APRESENTAÇÃO DO PROJECTO

Kindred Spirit é um espaço expositivo, concebido, fundado e dirigido por Sérgio Fazenda Rodrigues, que assenta na lógica de uma acção colaborativa, sem fins lucrativos. Sediado em Lisboa, mas procurando uma abrangência nacional e internacional, a sua actuação baseia-se na criação e no debate de conteúdos, apoiados na combinação de um plano curatorial, editorial e educacional. O seu propósito consiste no incremento da criação artística contemporânea e na sua aproximação a vários públicos para, de modo inclusivo, procurar modelos de trabalho que promovam a concepção, a discussão e a reflexão crítica das artes visuais.

O ciclo expositivo *In the Present Now*, desenvolvido para 2023 e 2024, tem por base uma reflexão apoiada no livro de Ítalo Calvino *Seis Propostas para o Próximo Milénio* (1998). Contrariamente ao expectável, sem ilustrar ou rebater as ideias e as aspirações de Calvino, este ciclo foca-se em debater outras formas de pensamento que, também em seis momentos, problematizam, indagam e reflectem a actualidade.

O presente assente num estado de permanente mudança, pedindo um olhar volátil que não se fixa. Diluindo a lógica cartesiana, as exposições operam na ligação do indivíduo ao mundo, cruzando o passado e o futuro para problematizar o tempo presente. Não pretendendo extrair conclusões, senão oscilar abordagens a uma existência em movimento, as propostas expositivas têm o contrário como complemento e a incerteza como evolução.

As exposições concebem-se em registo colaborativo, promovendo o desenvolvimento maioritário de obras inéditas, alicerçadas num diálogo entre artistas, curadores e espaços expositivos.

Cada exposição é acompanhada por um catálogo bilingue, em que se aprofunda e documenta o trabalho produzido, apresentado também, pontualmente, fora de Portugal.

Em 2023 estão previstas três exposições:

- *Rizoma / Rhizome* explora a formulação do conhecimento, cruzando diferentes origens e saberes. Nesta exposição problematizam-se acções que agregam, horizontalizam e desconstróem uma hierarquia do saber.
- *Oxímoro / Oxymoron* pesquisa a referência do lugar, questionando as ideias de espaço e existência. Acolhendo o paradoxo, esta exposição indaga a clareza e cruza as noções de fábula, reflexo e inversão.
- *Relatividade / Relativity*, especula sobre a expressão do acontecimento. Atenta à elasticidade do processo criativo e à percepção do observador, a exposição indaga a duração e da linearidade do tempo.

Num todo, a primeira exposição debate a natureza do conhecimento, a segunda o lugar do acontecimento e a terceira, o decurso da acção.



Kindred Spirit  
Vista Exterior do Espaço



Oxímoro	24 Maio - 06 Julho	2023	Lisboa, PT
---------	--------------------	------	------------

**Comunicado de Imprensa** *Oxímoro* é a segunda exposição de *In the Present Now*, um ciclo inspirado nas ideias que Italo Calvino desenvolveu em *Seis Propostas para o Próximo Milénio*, mas focado num olhar que perscruta o momento actual. Comentando a ideia de exatidão que na visão de Calvino está intimamente ligada ao desígnio do rigor e da nitidez, a segunda exposição desenvolve-se em torno da noção de oxímoro e articula um diálogo entre o artista português Henrique Pavão e o artista dinamarquês Joachim Koester.

Um Oxímoro é uma figura de estilo que dita a existência de uma contradição no seio daquilo que se afirma. Algo e o seu contrário, respiram no interior da mesma entidade e fazem sentido no aparente antagonismo que aí se cria. Contudo, por dentro de uma aparente dualidade, por vezes supostamente maniqueísta, existe a capacidade de gerar uma terceira via que é, em si, um acto de abertura e expansão. As obras que integram esta exposição partem desse mesmo sentido, em que algo e o seu contrário se complementam para expressar uma dada natureza.

Joachim Koester (1962, Copenhaga), desenvolve a sua prática artística encarando o modo como delineamos a factualidade das coisas ou, na tradução livre das palavras de Hal Foster “perseguindo algo que percorre a fronteira entre o documentário e a ficção”. Henrique Pavão (1991, Lisboa) combina o uso da fotografia, escultura, som e imagem em movimento para criar instalações envolventes, onde as obras pesquisam os contornos do sonho e da realidade.

A exposição inaugura às 19:00 do dia 24 de Maio e está patente até às 19:00 do dia 06 de Julho de 2023, no Kindred Spirit Projects, na Rua da Boavista 54, em Lisboa.

---





**Joachim Koester & Stefan A. Pederson**

*The Meditation Tapes*

Museum of Modern Art, Department of Eagles:  
Patterns, Shimmers, Scenes, 2016 (21'00", em loop contínuo)

Texto: Joachim Koester / Som: Stefan A. Pedersen

Instalação com peça sonora, materiais diversos

Dimensões variáveis

Courtesy Gallery Jan Mot





**Henrique Pavão**

*Moonshine*, 2023

Prata extraída de película 35 mm  
10x20cm

Bio	Artistas
<b>Henrique Pavão</b>	<p>Henrique Pavão (Lisboa, 1991) vive e trabalha em Lisboa. Com um trabalho centrado em questões de entropia, perda, anacronismo, memória e temporalidade, Pavão espelha um interesse e recurso à arqueologia dos movimentos conceptuais, a que se liga um uso sofisticado de processos sensíveis. A sua obra circula por inúmeros suportes (vídeo, escultura, filme, som, fotografia, desenho e performance) frequentemente com uma preocupação pelos próprios processos e mecanismos de cada medium, tomados como a marca da sua temporalidade ou mesmo da sua história.</p> <p>Obteve o Mestrado em Artes Visuais (MFA) pela Malmö Art Academy em 2016 (professor Joachim Koester). Recebeu diversos prémios, dos quais se destacam o prémio Fundación Marcelino Botín (2021), e a nomeação para a 13ª edição do Prémio Novos Artistas da Fundação EDP (2019).</p> <p>Expôs o seu trabalho recentemente na FRAME Section of Frieze NY (Nova Iorque), MAAT – The Museum of Art Architecture and Technology (Lisboa), SE8 Gallery (Londres), Anozero (Bienal de Coimbra), Culturgest (Porto), entre outros.</p> <p>O trabalho de Pavão encontra-se representado em colecções institucionais como a Coleção de Arte Contemporânea do Estado Português – CACE; Coleção Fundação MAAT / EDP; Coleção EGEAC – CML, FLR – Fundação Leal Rios e Coleção António Cachola – MACE / Elvas.</p>
<b>Joachim Koester</b>	<p>Joachim Koester (Copenhaga, 1962) entrelaça facto e ficção, realidade e mito, focando-se em ocorrências de natureza oculta, ou mística, bem como em momentos surreais de natureza social e cultural da história. Koester examina acontecimentos que se tornaram mais do que a soma das suas partes. Captando vestígios de outrora, o seu trabalho funciona como uma documentação do passado, bem como um comentário pungente sobre locais abandonados. Questionando a narrativa e a identidade, Koester emprega o filme e a fotografia para explorar a natureza de uma história comum, explorando a possível ambiguidade da sua captação.</p> <p>Koester expôs, na National Gallery of Denmark (Copenhaga), Bergen Kunsthall (Bergen), Turner Contemporary (Kent), MCA (Chicago), Musée d'art Moderne de la Ville de Paris (Paris), PS1 (Nova Iorque) e Astrup Fearnley Museum (Oslo), entre outros. Em 2005, foi seleccionado para o Pavilhão Dinamarquês no âmbito da 51ª Bienal de Veneza. Em 2013, obteve o prémio Camera Austria para fotografia.</p> <p>O seu trabalho encontra-se representado em colecções internacionais, como: MoMA (Nova Iorque), Centre Pompidou (Paris), KIASMA Museum of Contemporary Art (Helsínquia), S.M.A.K. (Gante), M.N.C.A. Reina Sofia (Madrid), Carnegie Museum of Art (Pittsburgh) e o Metropolitan Museum of Art (Nova Iorque), entre outros.</p>



Bio	Curador
<b>Sérgio Fazenda Rodrigues</b>	<p>Sérgio Fazenda Rodrigues (Lisboa, 1973) é arquitecto, curador e editor. Foi professor na Universidade dos Açores (2005-2012), na Escola Universitária Vasco da Gama (2013/14) e na Faculdade de Belas Artes, da Universidade de Lisboa (2019/20), dedicando-se atualmente à divulgação, crítica e curadoria de artes visuais. É membro da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA), tendo participado em 2015 na sua direcção, em Portugal.</p> <p>É autor do livro <i>A Casa dos Sentidos</i> (Ed.Uzina, 2013) e co-fundador do Projecto Editorial <i>Palenque</i> (2016). Foi editor convidado da revista <i>Contemporânea</i>, para a qual escreve regularmente, e do Colégio das Artes-Universidade de Coimbra, com o livro <i>Desenho Incerto</i> (Ed. Colégio das Artes, 2022).</p> <p>Com Celina Brás, é director da empresa <i>Making Art Happen</i>, que reúne a revista de arte <i>Contemporânea</i> e o espaço independente <i>Kindred Spirit</i>, que dirige em Lisboa.</p> <p>Foi assessor cultural permanente do Governo Regional dos Açores / Direcção Regional da Cultura, tendo entre 2010 e 2012 sido responsável pela gestão da Colecção de Arte Contemporânea do Governo Regional dos Açores e pela programação de exposições no Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas. Integrou vários júris de apoio do Governo Português / Direcção Geral das Artes, Governo Regional dos Açores / Direcção Regional da Cultura, Ágora - Cultura e Desporto / Câmara Municipal do Porto, EGEAC-Galerias Municipais de Lisboa (Atelier-Museu Júlio Pomar), e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.</p> <p>O seu trabalho tem-se desenvolvido de forma independente, em colaboração com instituições, galerias, coleccionadores e espaços independentes em Portugal, Espanha, Bélgica e Inglaterra.</p>

Bio	Escritores
<b>Nicolas de Oliveira &amp; Nicola Oxley</b>	<p>Nicolas de Oliveira e Nicola Oxley são curadores e escritores sediados em Londres, co-dirigem a SE8 Gallery e a editora <i>Mulberry Tree Press</i>, que produz livros de artistas e discos de vinil. As suas publicações, com as principais editoras, incluem <i>Installation art</i>, e <i>Installation art in the New Millennium: Empire of the Senses</i>, dois estudos internacionais seminais sobre esta prática, e várias monografias sobre Hans Op de Beeck (Bélgica), Stefan Brüggenmann (México) e Patrick Jolley (Irlanda), o resultado de estreitas relações de trabalho com artistas e galerias, bem como curtas ficções.</p> <p>Comissariaram cerca de 200 projectos expositivos individuais e colectivos e instalações com artistas como Christian Jankowski, Hans Op de Beeck, Patrick Jolley, Phyllida Barlow, Mariko Mori, Gary Hill, Andrea Büttner, Stefan Brüggenmann, Hollis Frampton, João Onofre, Luis Paulo Costa, Henrique Pavão, John Wood &amp; Paul Harrison, Rui Toscano, Francisco Tropa, Julião Sarmento, Daniel Silver, Tristan Perich, Helena Almeida, Anthony McCall, Mohau Modisakeng, Matt Mullican, Hugh Locke e Ugo Rondinone, entre outros, têm também vindo a colaborar com diversas instituições britânicas e internacionais.</p>

